

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Mataduchos, Taboieira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo
Série de 25 números 17\$50			
Estrangeiro, 50 números 60\$00			
Colónias 40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

ASSUNTOS LOCAIS

ECOS & NOTÍCIAS

O «ECOS DE CACIA» NA EMISSORA NACIONAL

Os artigos do nosso prezado colaborador Afonso Pereira de Carvalho, tenaz paladino da Torreira, continuam, com muito prazer nosso, a merecer o justo crédito do Secretariado Nacional de Informação. Assim, registamos hoje mais um êxito, para ele e para nós. O seu escrito há pouco publicado no nosso jornal sob o título *Piscatória ou Turística?*, no qual atacava a pretensa delimitação da zona onde se exerce a faina piscatória na Torreira, foi, por aquele organismo, levado ao microfone da Emissora Nacional e integralmente lido no passado dia 31 no seu habitual programa *«Revista dos Semanários da Província»*.

Ao S. N. I., os nossos agradecimentos.

CASAS DO POVO

Pela respectiva Junta Central foram concedidos às Casas do Povo, para as auxiliar na efectivação de fins de previdência e assistência, no que respeita a subsídios de invalidez, importantes donativos.

Do distrito de Aveiro foram contempladas as seguintes: Alquerubim, 2.820\$00; Aradas, 10.440\$00; Avelãs de Caminho, 2.880\$00; Cacia, 3.480\$00; Feira, 1.920\$00; Oliveirinha, 12.000\$00; Ossela, 2.112\$00; e Valongo do Vouga, 8.508\$00.

PROTECÇÃO AOS MOTORISTAS

Os motoristas dos «taxis» passam a receber o salário durante o tempo que estiverem na cadeia. Foi estabelecido um sistema especial de seguros de vida na importância de 2.500 libras e os motoristas recebem salário, não somente em caso de doença, mas também enquanto presos.

Estas regalias são para os motoristas turcos!

TAXA MILITAR

Continua ainda suspenso o pagamento para as classes de 1942 a 1950.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
L I S B O A

O CHAFARIZ DA QUINTÃ DO LOUREIRO = ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O belo chafariz do lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, acaba de ser reparado nos muros de vedação, nos tanques e já tinha sido beneficiado na substituição das travessias de ferro que servem de suporte aos cântaros debaixo da bica. Nestas obras foram gastas algumas centenas de escudos que os habitantes deste lugar subscreveram.

E' de salientar o bairrismo e boa vontade do povo quintanense, que por várias vezes tem aberto subscrições públicas para idênticos fins, o que já não sucede nos restantes lugares da freguesia, que esperam, seja que tempo fôr, que a Câmara ou a Junta lhes façam a obra.

Já em 1937, a fonte secou e porque as providências que se pediram não foram tomadas, o povo, sob a administração do saudoso Eduardo da Silva Gaspar, abalçou-se a desentupir os canos entre a nascente e o chafariz, para o que abriram valas em diversos lados e cortando a canalização de ferro, por ela introduziram um arame com um grosso cadeado, que obrigaram a girar dentro, puxando de um e outro lados, extraindo assim grande quantidade de raizame. Desde então e até hoje, embora não deite muito, a fonte não secou.

Também já há muitos anos, como não corresse água para o tanque do gado, o sr. António Pereira Bastos mandou reparar a respectiva canalização de grês, tendo substituído algumas manilhas que o raizame entupia.

E agora, há aproximadamente dois anos, voltou a água a não correr para o tanque do gado, pelo que um curioso fez uma canjeia de madeira para conduzir a água ali e a qual ainda permanece erguida sobre umas estacas à espera da sua substituição por nova canalização subterrânea.

Há cerca de 10 anos que a Câmara de Aveiro projectou a substituição da carcomida canalização de ferro por tubos de lusalite, que sairiam da nascente ao chafariz e dali ao lavadouro existente no aprazível largo do Poisio.

Nunca passou de projectos aquele necessário melhoramento, que tem o seu maior interesse na condução da água para o lavadouro, há muitos anos abandonado. E que sabemos, a Junta de Freguesia não pediu à Câmara a substituição da respectiva canalização.

As obras que o povo da Quintã do Loureiro tem feito no seu chafariz, um dos melhores do concelho de Aveiro, é apenas para conservação do património camarário e no próprio interesse de manter água potável para seu consumo, porque se assim não fizesse já tudo tinha tido fim.

E' pena que sendo a nascente muito abundante e a água de excelente qualidade, não esteja a canalização capaz, porque então teríamos água suficiente no chafariz e no lavadouro, como é uma justa aspiração do nosso povo.

A Junta deve empregar a sua influência junto da Câmara, no sentido de ser realizada esta obra no mais curto espaço de tempo.

O que é a iluminação pública em Cacia? Acaso algum mistério?

No dia 25 de Março deixou-nos às escuras, limitados ao luar e só no dia 4 nos visitou, para no dia seguinte nos entregar novamente às trevas da escuridão.

O que se passa? Compete averiguar aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro.

E já que estamos a falar na iluminação pública, mais uma vez pedimos que seja aumentada a rede na rua Marquês de Pombal, a partir da residência do sr. António Euzébio Dias Pereira, para ligar à que vem até próximo das escolas de Sarrazola, pois não se compreende que aquela movimentada artéria do centro da freguesia continue, em parte, às escuras.

Este facto, tem merecido variados comentários em noites invernosas e escuras, nas pessoas que ali são obrigadas a passar.

Novamente apelamos dos Serviços Municipalizados, no sentido de ser electrificado o referido local o mais breve possível.

IMPRESSA

«Diário de Coimbra»

Estabeleceu a permuta com o nosso jornal o brilhante vespertino «Diário de Coimbra», que sendo o órgão do movimento regionalista das Beiras é também o único diário do centro do País.

Sob a proficiente direcção do sr. Alvaro dos Santos Madeira, apresenta-se belamente colaborado e informado o importante jornal que ora temos sobre a nossa mesa de trabalho e tanto honra a imprensa portuguesa. Agradecemos a amável deferência da permuta e desejamos as maiores prosperidades ao «Diário de Coimbra».

«Defesa de Espinho»

Passou o 17.º ano de publicação este nosso prezado colega. Para comemorar essa data, o denodado semanário da vila de que tirou o nome, apareceu com o seu número de 26 de Março findo impresso a cores, inserindo colaboração dedicada.

Desejando as melhores prosperidades à «Defesa de Espinho», felicitamos o seu digno director sr. Benjamim da Costa Dias.

Distracções

Tendo ido à praia com um amigo, observámos um senhor de certa idade, que ia a entrar para a água e levava no pulso um bonito relógio de ouro. O meu amigo chamou-lhe a atenção e ele disse, cortezmente:

—Muito obrigado!—e meteu o relógio no bolsinho do calção de banho e atrou-se de cabeça às ondas.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9-1.º-Dt.º
(Bairro Alvalade)
L I S B O A

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
L I S B O A

A INFLUÊNCIA DE CERTOS FILMES E TEATROS

A censura inglesa anunciou que, de futuro, proibirá todos os filmes que apresentem pessoas a serem espancadas. O psiquiatra londrino Dr. Allen, escrevendo num jornal disse que os filmes sádicos têm grande influência sobre os jovens; se, a princípio, para a juventude, esses filmes são fantasia, mais tarde tornam-se perigosos.

E' uma verdade incontestável por nós observada dia a dia, pois estamos em contacto permanente com a juventude.

Em Portugal há necessidade absoluta de tomar medida idêntica àquela que acaba de tomar a censura inglesa, não só para aqueles filmes como para os que se tornam, por vezes, desonestos em vestuários e ginásticas e ainda para os teatros das mesmas modalidades que constantemente estão a ensinar o mal à juventude, que se deixa iludir pelos corpos que vê semi-nus e gestos inclassificáveis.

As influências dos tais filmes e teatros são formidavelmente desastrosas.

REVISTA DE CADERNETAS

Ainda não há conhecimento da data em que comecem.

Logo que tenhamos conhecimento de quaisquer instruções sobre este assunto, daremos publicidade para orientação dos nossos leitores interessados.

UMA QUADRA

*Sou rude? — Serei, talvez.
Não me importo e com razão
Bem rude é o camponês
E obriga a terra a dar pão.*

M. H. G.

PARECE ANEDOTA

Um homem de letras convidado para jantar, pela primeira vez, em casa dum colega, fica extasiado ao avistar duas gentis meninas, extraordinariamente parecidas.

— Os meus cumprimentos, disse ele ao jovem casal: fizeste muito bem em mandar tirar duas edições de obra tão perfeita.

A mãe suspirando:

— E a terceira já está no prelo...

Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
Esgueira — AVEIRO — Telef. 178

“AMOR ETERNO”

(Continuação)

«Cá na aldeia, senhor Ernesto, até nos tornávamos reparadas, se com saúde, passassemos as manhãs na cama.»

«Isso é uma lição que me quer dar?»

«Por Deus, senhor. A tanto não me atrevera porque me falta a bagagem e não tenho geito para professora de quem quer que seja.»

«Sei lá. Pelo menos já reparei que lia muito.»

«Sim, nas minhas horas vagas, leio e gosto. E' mesmo o meu entretenimento predilecto.»

«E faz bem, Maria. A leitura distrai e instrui. Quem dera que eu tivesse tempo e paciência— vamos lá—para tanto. No entanto quando apanho um livro à mão sempre o folheio, mesmo de fugida. Foi o que aconteceu ontem, por exemplo, por causa do seu esquecimento.»

«Sim?»

«E o título é bonito, sabe?»

«Já sei—respondera a Maria recordando-se de que era do seu livro que se tratava. E, depois, leu muito? Agradou-lhe a obra?»

«Li-o, precisamente, até àquela altura em que lhe colocou uma marca, lembra-se?»

«Certamente, senhor Ernesto.»

«Desconfio que a Maria se interessou bastante pela leitura do “Amor Eterno”.»

«Um pouco, senhor. Tive a princípio pena daquela mártir e cheguei também a ponto de a invejar por ver que não sofrera em vão.»

«Mas, o fim...»

«Não o li, é verdade, nem o leio para que não tenha de sofrer qualquer desilusão.»

«Põe então, assim, o livro de lado?»

«Sem dúvida, senhor Ernesto.»

«E o seu retrato?»

«Fa-lo-ei desaparecer.»

«Isso não deixa eu.»

«Porquê? Se nada vale...»

«Parece-lhe, menina. Pelo menos, para mim, servir-me-á de recordação da minha primeira e talvez única viagem a Cacia. Demais estou velho e os velhos já pouco esperam.»

De repente, o Zé Felix correa a aldraba desengonçada da portaria e berrara:

«Eh gente da casa...»

«Entra, Zé, entra. Entra e se te apraz...»—dissera-lhe o João indicando-lhe o caminho da adega.

«Se quê? Que disseste tu na tua?»—desembuchara o Zé Felix como se não compreendesse.

«Se queres beber alguma coisa, homem—rematou o outro.

«Ahl Mas é assim que se diz em Lisboa? Que linguagem tão fina, João. A gente até fica atarantado com essas palavras difíceis mas que, felizmente, para nada servem aqui.»

Como prometera, o Zé Felix ali estava a postos para darem um passeio através da aldeia. Foram à ponte, passaram à Mariana, seguiram o caminho da igreja e enfiaram no Américo a matar a sede. A matar a sede e a recordar o tempo em que os dois iam ali, às vezes, fazer serão, jogando a sueca a «conde» cada quatro riscos ou o solo a meio tostão o passe, enquanto o dono da casa, debruçado no balcão, esperava o final da partida para fazer os seus comentários apropósito de uma carta mal jogada ou de um «corte» que se fosse feito a tempo daria um melhor resultado.

Entretanto, a Maria enaltecia, à mãe, as qualidades do Ernesto, pessoa de boas maneiras, muito dada, inteligente, educada e destituída de qualquer cerimónia, não por estar em casa de pessoa amiga, como se notara logo mas porque era essa a sua própria natureza.

(Continua)

Um caciense alfacinha.

Combata o Escaravelho da Batateira

aplicando o **GESAROL** líquido a 10, 20 e 50% de **DDT-GEIGY** ou **DE DE TOXIL** a 5, 10 e 20% de **Dicloro Defenil Tricloroctana** (origem americana)

À venda na casa de

Francisco Augusto de Oliveira

CACIA

Sempre em depósito cal fina, cal hidráulica, cimento, adubos, sulfato, enxofre, farinhas para gado, etc.

O estabelecimento mais completo em fazendas e miudezas.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 5 do corrente fez 51 anos a sr.^a Luiza Nogueira Soares, esposa do sr. Silvério Gonçalves da Cruz, bons proprietários e lavradores da Quinta.

Fazem anos:

Hoje, dia 8, a gentil menina Maria da Conceição Veríssimo Nogueira, colhe 18 floridas primavera, filha do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.^a D. Francisca Veríssimo Nogueira da Silva, de Angeja e benquistos industriais de padaria no Estoril; e o menino Manuel Simões Cordeiro, completa 5 aniversários, filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.^a Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

—Amanhã, 9, a galante menina Maria da Conceição Ferreira Maia colhe 16 floridas primavera, dilecta filha do sr. Florentino Nunes da Maia e de sua esposa sr.^a D. Sofia Ferreira da Maia, de Aveiro e grandes amigos de Cacia, onde passam as épocas calmosas; a sr.^a D. Elvira Simões de Oliveira, 49 anos, esposa do sr. António Simões da Maia, da Póvoa e polícia reformado, residentes em Lisboa; o sr. José Maria Dias Tavares, 23 anos, de Cacia e empregado do «Café Coimbra» da Vila da Feira; e Carlos da Silva Santos, 16 anos, filho do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.^a D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—No dia 10, a sr.^a D. Elvira da Costa, 38 anos, esposa do sr. Manuel Carlos, dig.^{mo} chefe da Polícia de Segurança Pública em Bragança, residentes em Coimbra.

—Em 11, a sr.^a D. Maria dos Prazeres Ricardo Monteiro, 48 anos, esposa do sr. Alípio Monteiro, estimado industrial de alfaiataria em Lisboa; e Maximino Afonso Baptista, filho do bom caciense sr. Adelino Marques Baptista e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Afonso, conceituados industriais de padaria em Lisboa.

—Em 12, o sr. António Dias Marques, 40 anos, vendedor de pão em Lisboa; e o sr. Carlos Nunes Ferreira, 24 anos, filho do sr. Manuel Baptista Ferreira, de Cacia e residentes em Tavarede (Figueira da Foz).

—E em 14, o sr. Gabriel Nunes, dig.^{mo} sargento da Armada, marido da sr.^a D. Cacilda Morgado Nunes, estimada comerciante de Lisboa e grandes amigos de Cacia, onde costumam gozar a época calmosa no lugar de Sarrazola.

Felicidades para todos.

CASAMENTOS

No dia 19 de Março findo, realizou-se em Ilhavo o auspicioso enlace matrimonial da prezada menina Maria Santana de Pinho, dilecta filha do nosso bom amigo e assinante natural da Quinta sr. António Marques de Pinho e de sua esposa sr.^a D. Maria Santana de Pinho, importantes industriais de padaria e pastelaria naquela

vila, com o sr. Francisco Nunes de Oliveira, que segue a carreira militar, filho do sr. Francisco Nunes de Oliveira e de sua esposa sr.^a D. Carmélia Lavado, ausentes na América do Norte.

Celebrou o acto religioso o rev. P.^a João Paulo Ramos, que pronunciou uma sentida alocução dedicada aos noivos, a qual foi muito apreciada pelos numerosos convidados e pessoas assistentes.

Foram padrinhos do novo casal, por parte da noiva o seu pai e madame Breda, de Agueda, e pelo noivo o sr. Francisco Soares de Melo, piloto da barra do Porto e sua esposa sr.^a D. Deolinda Melo.

Do cortejo nupcial fizeram parte cerca de 20 automóveis, que transportaram os noivos, padrinhos e muitos convidados à celebração da cerimónia religiosa.

Em seguida, foi servido um finíssimo copo de água na «Pastelaria Estrela», de que os pais da noiva são co-proprietários, sendo levantados entusiásticos brindes pelas felicidades dos nubentes, a quem desejamos um futuro perene das melhores venturas.

NASCIMENTOS

No dia 4 do corrente deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Júlia Maria dos Anjos Flores da Fonseca, esposa do nosso assinante e amigo natural de Angeja sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, caixeiro de padaria em Lisboa e rendeiros da Quinta dos Pombais, em Sintra, onde residem.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se de feliz saúde.

DOENTES

Entrou em franca convalescência, depois de se ter sujeitado a uma melindrosa operação cirúrgica, conforme noticiamos, a menina Maria Marques da Costa, filha da sr.^a D. Joana Nunes da Costa Marques e do sr. António Dias Marques, nosso bom amigo e assinante e funcionário do nosso prezado colega «Diário de Lisboa».

Desejamos-lhe um pronto e completo restabelecimento.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Manuel Dias Ribeirinho, que vinha no seu automóvel acompanhado de sua esposa D. Arminda Marques de Oliveira Ribeirinho, de sua filha Alice Dias Marques Ribeirinho, de seu netinho Eduardo Manuel Ribeirinho da Silva Pereira e do sr. César Rodrigues Gonçalves, com sua esposa sr.^a Arminda da Silva, todos do Fontão (Angeja); António da Cunha Ferreira, que veio de automóvel com o sr. Manuel Marques Ferreira e seus filhinhos Manuel dos Santos Ferreira e Maria Helena dos Santos Ferreira, de Mataducos; António Maria Gomes, de Vilarinho, que se inscreveu assinante deste jornal; Florindo Dias Teixeira Ramos, de Sarrazola; José Rodrigues Ferreira Dias, de

Bombeiros de Cacia

As dificuldades encontradas pela comissão organizadora para o apetrechamento e organização da Secção dos B. de Cacia, levaram ao seu pedido de demissão, pelo que, a nova Direcção, conforme já dissemos, ficou constituída pelos srs. Dr. Hernani Seabra Ribau, presidente; João Simões Costa Júnior, vice-presidente; Fausto Pereira Duarte, secretário; António Rodrigues da Silva Gomes, tesoureiro; Professor Manuel Seabra Ribau e Florindo Dias Teixeira Ramos, vogais; que há poucas semanas empossados dos seus cargos, trabalhando com afinco, conseguiram já a inscrição de 14 bombeiros e 2 cadetes, a que tem sido regularmente ministrada instrução por técnicos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

A criação desta Secção, agora aconselhada pela Inspecção do Serviço de Incêndios da Zona Norte, no seu officio 299/50 de 8-3-1950, indica a conveniência de ficar sob o ponto de vista técnico e administrativo esta Secção dependente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Aveiro, ao mesmo tempo que indicava fosse solicitado subsídio a essa Inspecção.

São no entanto de tal ordem os encargos para o completo apetrechamento e equipamento da Secção, que a nova Direcção, vai apelar de todos os cacienses e benfeitores, no sentido de angariar os fundos necessários para fazer face às enormes despesas que acarreta a compra de um pronto socorro-ambulância e uma moto-bomba capaz de satisfazer as exigências desta freguesia. E' justo que todos contribuam, o mais possível, tendo em vista o alcance da obra e a sua utilidade para esta região, e o prestígio que dela advirá.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços. Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA

Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receituário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Eixo; António Marques de Almeida e Cipriano Rodrigues da Silva, ambos de Taboeira.

Club Recreio Caciense

BAILE

Amanhã, dia 9, pelas 21,30 h.

Contratamos para abrilhantar o Baile de Páscoa a afamada

«Orquestra Nauta» de Aveiro.

Sobretudo

Encontra-se guardado no Bengaleiro um sobretudo que não se sabe a quem pertence. E' favor o seu dono vir levantá-lo.

Delegação do Instituto Nacional do Trabalho em Aveiro

AVISO

AVISO

Para evitar a possível aplicação de sanções e prevenir com antecedência conveniente a adopção de providências adequadas, avisam-se as entidades patronais deste distrito a comunicarem a esta Delegação do I.N.T.P., em Aveiro, todas as alterações que por via de redução efectuem nos quadros do seu pessoal ou na continuidade normal do trabalho, indicando os motivos que as determinaram.

As empresas que no momento presente se encontrem a laborar com períodos inferiores à semana inteira, deverão, no prazo de dez dias, comunicar tal facto e seus motivos a esta Delegação, indicando o número de dias de laboração normal por semana.

Aveiro e Delegação do I. N. T. P., 2 de Abril de 1950.

O Delegado,
António Amaral.

Missas de sufrágio

No dia 22 de Março findo, foram celebradas duas missas em sufrágio da alma da saudosa Cândida Parreira Gamito, sendo uma em Santiago de Cacém mandada rezar pelo viúvo, sr. Atalívio Ribeiro da Fonseca, por seus tios e primos e outra na capela de S. Bartolomeu, em Sarrazola, de que foi celebrante o sr. P.^a Manuel de Bastos Pereira, mandada rezar por seu cunhado sr. João Ribeiro da Fonseca e mais família.

A família agradece às pessoas que assistiram aos piedosos actos.

AVISO

A todos os possuidores de autos ligeiros ou pesados

Conforme uma lei agora publicada, desde 1 de Março que é obrigatório o registo na Conservatória de Propriedade Automóvel, de todos os automóveis, motos e camionetas existentes no País, sob pena de apreensão dos livretes.

Trato deste assunto com rapidez e preço acessível. Escrever imediatamente para R. MACE-DO, Apartado 96 — LISBOA — Tel. 73899.

Padaria

Trespasa-se em Angeja, cosendo 48 sacos de farinha espoada e 22 sacos de milho. Motivo o seu proprietário retirar para o estrangeiro.

Tratar com António de Oliveira Fortunato—Angeja. (4-2)

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correo	0,04 Correo
6,00 Tramuei	7,28 Tramuei até Coimbra
7,02 Mixto	
8,16 Tramuei	11 Tramuei
13,16 Tramuei, des- de Coimbra	15,18 Onibus
17,34 Tramuei	18,53 Tramuei
21,04 Tramuei	20,59 Tramuei
	21,32 Mixto

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Taboeira

Recordar é viver. — Faz no próximo domingo 11 anos que o povo de Taboeira vestiu as suas melhores galas para receber todas as entidades oficiais do nosso concelho e distrito, que aqui vieram a convite da Comissão de Melhoramentos de Taboeira para inaugurar a luz eléctrica.

Foi um dia de verdadeira alegria para o nosso povo e ainda mais para os homens que trabalharam para que Taboeira fosse beneficiada com tão importante melhoramento.

Telefonos particulares. — Foram montados dois telefonos particulares no nosso lugar, sendo um na residência do sr. António Marques da Graça e outro na residência do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, os quais ficaram ligados ao nosso posto público com os n.ºs 32 e 33 respectivamente.

Ficou ainda um outro para instalar no solar da Quinta de Taboeira, logo que regressar de Lisboa a sr.ª D. Arcelina Valente Moreira.

A actividade da Comissão de Melhoramentos de Taboeira. — Esta Comissão, da presidência do benemérito taboeirense e nosso respeitável amigo sr. António Marques da Graça, avistou-se com o illustre Presidente da Câmara de Aveiro sr. Dr. Alvaro Sampaio, com o fim de agradecer a S. Ex.ª o arranjo do poço público, que há bastante tempo não dava água, transmitindo também o vivo reconhecimento do povo taboeirense, por tão importante melhoramento.

Depois de igualmente agradecer o envio do relatório da actividade da Câmara de 1949, trocaram impressões sobre a estrada de Taboeira a Azurva, que continua no plano camarário deste ano com a mesma estimativa e que será reconstruída logo que o Governo lhe conceda a comparticipação destinada àquela obra.

Visita pascal. — No domingo de Páscoa, todos devemos estar preparados para receber a Visita Pascal feita pelo rev. pároco da freguesia de Esgueira sr. P.º Manuel Marques Ferreira. Enquanto durar esta visita, ouvir-se-ão repiques festivos dos sinos e possivelmente o costumado estalar de foguetes.

Casamento e baptizado. — No último domingo, receberam-se na igreja de Esgueira o nosso amigo sr. José da Silva Amaral, empregado do «Café Trianon», em Aveiro, com sua esposa sr.ª Natalina Marques Ferreira, ambos deste lugar.

Testemunharam o acto religioso o nosso bom amigo sr. Carmindo Marques Ferreira e sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Nogueira Ferreira, estimados proprietários.

Em seguida recebeu as águas do baptismo o primogénito filho do casal que agora realizou o seu casamento religioso.

Do neófito, a quem foi dado o nome de Assis Alberto, foram padrinhos o sr. Manuel Machado, de Estarreja e a menina Maria Rosete Rodrigues Nogueira Ferreira, que é filha dos padrinhos dos pais do recém-baptizado.

Foi servido um abundante jantar a numerosos convidados, o qual decorreu na melhor confraternização entre todos.

Desejamos as maiores felicidades pela vida adiante.

Baile. — No domingo de Páscoa realiza-se neste lugar um grandioso baile, abrilhantado por um belo conjunto musical constituído por um acordeão e um trompete. Terá início às 4 horas da tarde, sendo rifado um relógio de pulso.

Será uma tarde cheia de alegria que a nossa mocidade vai gozar.

Estadas. — Com sua dilecta filha Mirita, chegou há dias de Lisboa a sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares, que aqui vêm passar as festas da Páscoa com sua fa-

De Azurva

Visitas. — Vindos de Alcabideche, passaram aqui uns dias o nosso amigo sr. António Gonçalves da Cruz, sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Nunes, seus filhos Américo, Maria Alice e Maria das Neves Gonçalves Nunes e o sr. António Duarte dos Santos Roque, que transportou no seu automóvel aquela família. Depois de terem visitado o Porto e várias localidades desta região, regressaram no dia 3 a Alcabideche, onde são conceituados industriais de padaria.

Anjo para o Céu. — Apenas com dois meses de idade, evoluiu-se para o Céu na última semana um filhinho do sr. Manuel Henrique de Sousa Júnior e de sua esposa sr.ª Ana Rosa de Oliveira dos Santos.

O seu funeral foi muito concorrido pelas crianças deste lugar.

Anos. — No dia 28 de Março colheu 17 floridas primaveras a gentil menina Maria Alice Gonçalves Nunes, filha do sr. António Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Nunes, laboriosos industriais em Alcabideche.

— E no dia 2 do corrente fez 7 anos o menino Franklin Sousa da Rosa, filho do sr. José Alberto da Rosa e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues de Sousa, acreditadas comerciantes locais.

Desejamos muitas felicidades aos aniversariantes.

Doente. — Encontra-se internada no hospital de Aveiro a menina Maria Olímpia Martins de Melo, filha da sr.ª Maria Rosa Martins de Melo.

Deus lhe acuda. — C.

De Sarrazola

Estadas. — Com sua dedicada esposa e dilecta filha, acaba de chegar de Tavira o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. José Simões Costa, que entre nós vêm passar umas semanas.

— De Lisboa chegou acompanhado de sua esposa o sr. José Portela.

— Estiveram a visitar sua família o sr. António Dias Pereira, sua esposa e sobrinha, que já seguiram no seu automóvel para Alcabideche, onde são conceituados industriais de padaria. — C.

De Vilarinho

De licença. — A passar uns dias de licença encontram-se aqui os nossos amigos srs. António Maria Gomes e Fernando Rodrigues Lopes, militares na Póvoa do Varzim; António Lopes dos Santos Teixeira, militar em Coimbra; e Armando de Azevedo Pires, radiotelegrafista da Armada, ao serviço do navio «Vulcano», que conta passar 15 dias com sua família. — C.

mília e são esposa e filha do sr. Eleutério Simões Carrelo, conceituado industrial de pastelaria e confeitaria na capital.

— Chegou aqui há dias com seu filhinho Fernando e com sua sogra, a sr.ª D. Rosa Marques da Graça, esposa do sr. Miguel de Oliveira, industrial de confeitarias e pastelarias no Porto e Foz do Douro.

— Está aqui a gozar uns dias de licença o sr. António Marques de Almeida, militar em Tancos.

Anos. — No dia 9 do corrente faz 27 anos o nosso amigo sr. Manuel Nunes Ferreira, panificador em Vila Franca de Xira.

— E no dia 10, faz 24 anos a sua irmã sr.ª Maria Rita Nunes Ferreira, esposa do nosso amigo sr. José Maria Pereira Felix, residentes no Entroncamento.

As nossas felicitações. — C.

Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira Assembleia Geral

Sob a presidência do sr. Eleutério Simões Carrelo, reuniu a C. A. P. T. no passado dia 19 do corrente, para apresentação, discussão e votação do relatório de contas da gerência de 1949 e o respectivo parecer do conselho fiscal. Aberta a sessão, usou da palavra o presidente da direcção, que em primeiro agradeceu a comparecência de todos os sócios àquela reunião da grande projecção da C. A. P. T. em defesa dos interesses de Taboeira.

Procedendo seguidamente à leitura do relatório de contas e do parecer do conselho fiscal, que depois de votados à aprovação foram aprovados por unanimidade.

Seguidamente f.izou, em breves mas sentidas palavras, o fim para que foi criada a Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira e o alvo que pretende atingir e depois de ter posto em relevo a boa vontade de todos os taboeirenses aderidos à comissão, afirmou: *(não importa que seja grande ou pequena a cota com que cada um de nós contribui)* o que mais importa é o espírito de verdadeira lealdade e a boa união entre todos os filhos de Taboeira, pois todos nos merecem a mesma consideração e o mesmo respeito, sejam sócios ou não, são filhos de Taboeira.

Todavia é necessário que todos tenham bem presente a verdadeira noção e o verdadeiro carinho pelos interesses da nossa terra, porque ela precisa de tanto carinho e amor como as crianças têm pelo berço que as embalou.

E prosseguindo disse: A Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira está assente em alicerces sólidos, mas para produzir os seus efeitos é preciso que todos os filhos de Taboeira lhe dispensem a sua adesão e compreendam a sua verdadeira finalidade e projecção em defesa dos interesses de Taboeira.

E salientou: Reparem meus senhores, para o exemplo de bairrismo que o povo da nossa vizinha Oliveirinha, vem demonstrando no amor devotado à sua terra, sob a presidência do seu presidente da Junta de freguesia, sr. Rafael Simões. É um exemplo a seguir na nossa terra com as possibilidades que dispõe na sua categoria de lugar, afim de que siga na senda do progresso como outras terras, porque constitui uma parcela do mesmo país.

Seguidamente usou da palavra o sr. Lizandro Nunes Marques, que em poucas palavras enalteceu o valor da Comissão, expondo os melhoramentos já conseguidos e outros em estudo; fez referências à recente entrevista com o Ex.º Sr. Dr. Alvaro Sampaio, e considerou de grande importância os relatórios enviados à Comissão, referentes à sua gerência dos anos de 1948/49.

E sugeriu também a ideia de que fosse enviado ao novo Governador Civil de Aveiro, um telegrama de felicitações no dia seguinte à sua posse.

Para terminar seguiu-se novamente no uso da palavra o sr. Presidente da Direcção, que f.izou: Temos em estudo problemas de grande importância; todos serão tratados e ponderados com verdadeiro interesse afim de que alguma coisa de benéfico se consiga para a nossa terra.

Foram aprovados e exarados na acta diversos votos e a findar o sr. Presidente, com bastante entusiasmo, disse: E' aqui nesta sala que todos nós sentimos o orgulho daquilo que somos e que valemos, e estou convencido que a Comissão há-de concertar mos-

De Angeja

Importante roubo. — Numa das noites da última semana, os gatuños assaltaram a residência do sr. Joaquim Dias Branco (Taco), de onde roubaram a quantia de 15.897\$00 em dinheiro, uma corrente e uma libra em ouro.

O roubado apresentou queixa às autoridades que, imediatamente, procederam a averiguações e embora a G. N. R. de Albergaria-Velha tivesse efectuado algumas prisões, por suspeita, não estão ainda descobertos os ladrões.

Baile. — No domingo de Páscoa realiza-se um grandioso baile na Associação Instrução e Recreio Angejense. Terá início às 9 e meia da noite e será abrilhantado pela esplêndida orquestra «Estrelas Jazz», de Vale Maior.

Nascimento e falecimento. — No dia 1 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Natália Cavaleiro Rodrigues Neno, esposa do sr. João Freire Neno, digno encarregado da carpintaria da Junta Autónoma das Estradas de Aveiro, aqui residentes.

Passadas poucas horas, veio a criança a falecer, sendo sepultada no cemitério desta freguesia.

Telefonos. — Foram montados 5 telefonos particulares nesta freguesia, ficando a rede telefónica com os seguintes números: Posto público da Estação Telégrafo Postal, 1; posto público do sr. Adelino Nogueira Souto, 2; e os particulares nas residências dos srs. Américo Maria da Silva, 3; José de Oliveira Santos, 4; César Fontoura de Lima, 5; Antero Valente Figueira, 6; e Farmácia Aliança, 7.

Tanto os telefonos particulares como o posto público da estação dos Correios têm o horário, nos dias úteis, das 9 às 13 e das 14 às 18 horas e aos domingos e feriados, das 10 às 12 horas, sendo de serviço permanente o posto n.º 2.

Partidas. — No dia 3 embarcaram em Leixões (Porto) no paquete «Hilary» a sr.ª D. Ana de Jesus Dias Ferreira Branco e sua dilecta filha Elizabeth Dias Ferreira Branco, que seguem para junto de seu marido e pai respectivamente sr. José Dias Branco, importante industrial e comerciante em Fortaleza — Ceará (Brasil).

Foram conduzidas ao porto de Leixões no luxuoso carro do seu cunhado e tio sr. Manuel Dias Branco, que se encontra entre nós.

Desejamos-lhes boa viagem e as melhores felicidades. — C.

Da Póvoa e Paço

Retiradas. — Retirou para Paço de Arcos a sr.ª Rosa da Silva Miranda, que se foi juntar a seu marido sr. Manuel Ruela de Oliveira, ali panificador.

Anos. — No dia 14 faz 25 anos o nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues Barbosa da Costa, hábil artista fundidor em Aveiro.

Felicitemo-lo. — C.

Padaria

Trespasa-se em S. Pedro do Sul, única na vila, cozedura 100 sacas T. E. mensais, por motivo de partilhas.

Trata-se em Esgueira na Rua de José Luciano de Castro, n.º 98-100. (6-1)

trar em devido tempo a sua projecção em prol dos interesses de Taboeira.

Viva a Comissão! Viva Taboeira!

Lisboa, 19 de Março de 1950

António dos Santos Ferreira.

De Frossos

Roubo de joias. — No dia 25, por volta das 2 horas da tarde, foi assaltada a residência do sr. António Facho, da rua da Igreja, que foi roubado em objectos de ouro no valor de 7.000\$00, existentes num cofre móvel.

Talvez devido à pressa com que foi praticado o roubo, não foi visto um outro cofre onde se encontravam as demais joias do nosso conterrâneo.

Logo recebeu desconfianças em determinado indivíduo, que se refugiou para parte incerta e que as autoridades procuram capturar para investigações.

Nascimento. — No dia 1 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Rodrigues Azevedo, esposa do sr. José Nunes da Conceição, moradores na rua das Bairrocas.

Tanto a parturiente como seu filhinho encontram-se de perfeita saúde.

Visitas. — Vindo de Sintra, está aqui a passar a Páscoa com seus pais o sr. Arménio Nunes Sequeira, filho do sr. Francisco Nunes Sequeira e de sua esposa sr.ª Ana Vieira, da rua da Igreja.

Agricultura. — O tempo decorre maravilhosamente para a agricultura, pelo que há satisfação.

Anos. — No domingo de Páscoa, dia 9, passa o 70.º aniversário do nosso estimado conterrâneo e assinante deste jornal sr. Francisco de Paiva Larangeira, que foi zeloso regedor da nossa freguesia durante muitos anos e em cuja missão conquistou gerais simpatias entre nós e na administração do concelho, dada a sua educação e exemplar parte como autoridade.

Fel citamo-lo. — C.

De Fermelã

Falecimento. — No dia 2 faleceu na sua casa da rua da Oliveira o nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues de Sousa, de 90 anos, proprietário desta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia 3 pelas 17 horas, sendo uma grande manifestação de pesar.

O extinto era pai das sr.ªs D. Maria da Luz de Sousa e D. Guilhermina Salgado e dos srs. António, Adriano e Horácio Rodrigues de Sousa e sogro dos nossos amigos srs. Joaquim Ferreira dos Santos e João de Almeida Salgado, a quem, bem como à demais família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Agricultura. — Os lavradores procedem com grande actividade nas sementeiras dos milhos, para o que muito tem concorrido o tempo, que se nos afigura promissor dum bom ano cerealífero.

Deus o queira, para recompensar a fraca colheita do último ano. — C.

Vende-se

Um terreno lavradio e a olival, sito na Afeiteira, também conhecido por Vales Grandes, com a superfície aproximada de 11,300 m², estando bem localizada a 100 metros da Estrada Nacional.

Quem pretender informa Mário Nunes Esteves — Angeja. (1)

CASAS

Por efeito de partilhas, vende-se o prédio que foi de Maria José Nunes da Silva, na rua José Luciano de Castro, 98 a 102 — Esgueira (Aveiro), tendo muito terreno anexo todo cercado a vinha, poços com água, engenho de ferro, etc.

Pode ser visto todos os dias. Dirigir aos herdeiros daquela no mesmo. (5)

Vauxhall 1950

Em exposição nos Agentes em Aveiro:

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

BICICLETAS

A pronto e prestações — Aos mais baixos preços

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} — AVEIRO — TELEGRAMAS: FRAZOL — TELEFONE (P. F.) 156

Ver para crer!

Se quereis ser bem servidos, com calçado para todos os gostos e de toda a qualidade, visitai a nova

SAPATARIA CACIENSE
de ANTERO FREITAS DA ROCHA
Rua Vasco da Gama — CACIA

Executa toda a espécie de concertos, assim como calçado novo em todas as medidas.



Bicicletas

Para homem, senhora e criança por preços sensacionais

Só na antiga casa
Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobraçã. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, L.^{da}

Apartado 7 = MOGOFORES

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Mercadoria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA
Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte.

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPÓSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,,

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOSAO
PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO